

O GIGANTE DE PEDRA

Poesia de *TITO LIVIO*,
Preço 1000

MODINHA.

Musica de *J. de S. ARAGÃO*,
Praça da Constituição, 2211

Andante.

CANTO.

Lá nã-quel - le gi-gan - te de pe-dra, Quê se

PIANO.

ff *p*

diz Corcova-do cha-mar, Que-ro dar ex-pan-são a meu pranto, Que-ro

só minhas ma-guas cho-rar; Lá ao me-nos i-rei es-que-cer-me, De quem

tan-to me o-de-ia é mal tra-to, Da don-zel-la qu'assim me des-pre-so, Da nu-

Ah, que sor-rin-do me ma-ta Mi-nhas quei-xas d'in-volto e'o as nu-vens su-bi-

-rão á e-the-re-a man-são Pois na ter-ra não ha um vi-ven-te, Q. con-so - le a meu co-ra-

All.^o non molto.
-cão; Quan-do a lí-a vi-er me-ia noi-te Do Gi-gan-te na

fa - ce bei - jar, Com - pas - si - va d'on-vir mi-nhas quei-xas, Le - z mi-

-ti-vo a meu pei-to ha-de dar. Dei-xa-rei mi-nha po-bre chou-

-pa-na, O a-migo ex-tre-moso, o meu lar, E des-cri-do do

mundo e das cou-sas, Hei-de minha ex-is-ten-cia fin-dar, Hei-de

minha ex-is-ten-cia fin-dar.